

Utilidade da análise da contratilidade segmentar em identificar doença aterosclerótica coronária significativa em portadores de insuficiência cardíaca sistólica: influência da etiologia chagásica.

GERMANO EMILIO CONCEIÇÃO SOUZA, JEFFERSON LUIS VIEIRA, SANDRA ENEIDA MONTEIRO DE PINA CASTELO, EDIMAR ALCIDES BOCCHI.

Instituto do Coração - InCor-HCFMUSP São Paulo SP BRASIL.

Fundamento: A análise da contratilidade segmentar (ACS) ao ecocardiograma bidimensional (Eco) é um método menos invasivo que a cinecoronariografia (Cate) para determinar doença aterosclerótica coronária, porém a doença de Chagas pode influenciar sua acurácia.

Objetivo: Estudar a correlação entre a ACS ao Eco e o Cate para DAC significativa, segundo a positividade da sorologia de Chagas.

Delineamento: Estudo de corte transversal. População e métodos: Entre janeiro e junho de 2008, 123 pacientes com IC sistólica (FEVE < 45%) e tempo de início dos sintomas > 1 mês, que tinham realizado pelo menos um Eco e um Cate prévio foram consecutivamente incluídos. Os pacientes foram divididos em dois grupos: sorologia positiva (G1) e negativa (G2) para Chagas. Foram registrados dados do Eco, incluindo a existência ou não de ACS. No Cate a presença de DAC significativa foi definida por lesão obstrutiva de > 50% de pelo menos um dos principais ramos das artérias coronárias. Determinou-se dados sobre acurácia do exame em cada grupo.

Resultados: A prevalência de DAC foi de 20% e 42,05% no G1 e G2 respectivamente. Os resultados estão expressos na tabela abaixo:

Conclusão: A etiologia chagásica influenciou negativamente a sensibilidade e o VPP da ACS em predizer DAC significativa subjacente, nesta amostra de pacientes com IC sistólica.

Parâmetro	Global	G1	G2
Sensibilidade	65,9%	14,2%	75,7%
Especificidade	87,3%	85,7%	88,2%
VPP	74,4%	20,0%	82,4%
VPN	82,1%	80,0%	83,3%
Acurácia	79,7%	71,4%	83,0%